

BENEFICIÔMETRO DA SEGURIDADE SOCIAL: A RELEVÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Fabiola Sulpino Vieira

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea).
E-mail: fabiola.vieira@ipea.gov.br.

Luciana Mendes Santos Servo

Presidente do Ipea. *E-mail: luciana.servo@ipea.gov.br.*

Welligton Silva Cavedo

Pesquisador do Subprograma Nacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (PNPD) na Disoc/Ipea.
E-mail: welligton.cavedo@ipea.gov.br.

Liliane Cristina Gonçalves Bernardes

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.
E-mail: liliane.bernardes@ipea.gov.br.

José Aparecido Carlos Ribeiro

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.
E-mail: jose.ribeiro@ipea.gov.br.

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea.
E-mail: wandemberg.santos@ipea.gov.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2935-port>

O Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para assegurar a milhões de brasileiros a oferta de serviços que propiciem a promoção, a proteção e a recuperação da saúde. O SUS faz parte da política de seguridade social, que, a partir da oferta pelo Estado de benefícios monetários e não monetários, assegura ampla proteção social a toda a população.

O texto aborda os benefícios ofertados por meio do SUS mediante um instrumento inovador concebido como Beneficiômetro da Seguridade Social, que tem, entre os seus objetivos, selecionar e divulgar indicadores que evidenciem esses benefícios. Neste caso, abrangem-se de forma ampla indicadores relativos a quatro temas: saúde sexual e reprodutiva; saúde materna e da criança; imunização; e atendimento em saúde.

Objetiva-se um contraponto à ótica fiscalista, de forma a evidenciar a devolução à sociedade, por intermédio de ações e serviços públicos de saúde, de parte daquilo que lhe é cobrado como tributo. Para isso, são apresentados e discutidos cinquenta e cinco indicadores selecionados para o componente *saúde* do Beneficiômetro da Seguridade Social.

Neste texto foram priorizados indicadores que retratem a cobertura individual do SUS, de forma a cumprir os objetivos estabelecidos para o beneficiômetro: i) ampliar e qualificar a visão sobre os benefícios relacionados à seguridade social; ii) explicitar quais e quantos são os benefícios, assim como a parcela da população beneficiada; e iii) possibilitar o acompanhamento desses benefícios ao longo do tempo.

SUMEX

Calcularam-se indicadores de cobertura a partir de dados já produzidos e divulgados por outras instituições públicas, de modo a retratar aspectos essenciais relativos à procura e à utilização de serviços de saúde – de forma geral e pelo SUS.

Evidencia-se, também, a ampliação da produção desse sistema em algumas áreas. Por exemplo, o número de tomografias e ressonâncias magnéticas por mil habitantes realizadas pelo SUS mais do que duplicou de 2013 a 2021. Apesar disso, e mesmo com a ampliação da produção do SUS, também há desafios, especialmente em anos mais recentes, como a queda da cobertura vacinal e do número de consultas médicas. Discutem-se evidências que indiquem essas flutuações nos indicadores, conforme o caso, em decorrência de medidas de austeridade fiscal, de alterações demográficas ou mesmo da pandemia da covid-19.

Em uma próxima versão do componente saúde do Beneficiômetro da Seguridade Social, deverá ocorrer a ampliação do olhar para benefícios coletivos do SUS, notadamente de ações e serviços nos campos da vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.